



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de São José do Rio Preto

Nome Completo do Aluno

Título original do projeto

São José do Rio Preto
2024

Nome Completo do Aluno

Título original do projeto

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em XXXXXXXX, junto ao Conselho de Curso de Bacharelado em XXXXXXXX, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Câmpus de São José do Rio Preto.

Orientador:

Prof. Dr. XXXXXXX

**São José do Rio Preto
2024**

Nome Completo do Aluno

Título original do projeto

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em XXXXXXXX, junto ao Conselho de Curso de Bacharelado em XXXXXXXX, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Câmpus de São José do Rio Preto.

Comissão Examinadora:

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

**São José do Rio Preto
2024**

Dedicatória...

Exemplo de epígrafe

Do not go gentle into that good night,
Old age should burn and rave at close of day;
Rage, rage against the dying of the light.

Though wise men at their end know dark is right,
Because their words had forked no lightning they
Do not go gentle into that good night.

Good men, the last wave by, crying how bright
Their frail deeds might have danced in a green bay,
Rage, rage against the dying of the light.

Wild men who caught and sang the sun in flight,
And learn, too late, they grieved it on its way,
Do not go gentle into that good night.

Grave men, near death, who see with blinding sight
Blind eyes could blaze like meteors and be gay,
Rage, rage against the dying of the light.

And you, my father, there on the sad height,
Curse, bless, me now with your fierce tears, I pray.
Do not go gentle into that good night.
Rage, rage against the dying of the light.

Dylan Thomas

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador, ao meu co-orientador, aos meus colaboradores, aos técnicos, à seção administrativa, à fundação que liberou verba para minhas pesquisas, aos meus amigos, à minha família e ao meu grande amor.

Resumo

Esta, quem sabe, é a parte mais importante do seu trabalho. É o que a maioria das pessoas vai ler (além do título). Seja objetivo sem perder conteúdo. Um bom resumo explica porquê este trabalho é interessante, relata como foi feito, o que foi encontrado, contextualiza os resultados e delinea conclusões.

Palavras-chave: palavra1, palavra2, palavra3

Abstract

This is the most important part of your work. This is what most people will read. Be concise without omitting content. A good abstract explains why this is an interesting study, tells how it was done, what was found, contextualizes the results and set conclusions.

Keywords: word1, word2, word3

Lista de Figuras

2.1	Figura simples	5
2.2	Outra figura simples	5
2.3	Figura com subfiguras	6
B.1	Exemplo de imagem.	10
B.2	Exemplo de múltiplas imagens.	11

Lista de Tabelas

2.1	Tabela com <code>booktabs</code>	4
2.2	Tabelas com valores de P	4
B.1	Matriz de confusão.	11
B.2	Métricas de avaliação ResNext - 20 <i>epochs</i>	12

Lista de Abreviações

CMP células mesenquimais primárias

ln lúmen

og oogônia

oppv oócitos primários pré-vitelogênicos

opv oócitos primários vitelogênicos

sg seio genital

SIGLA Palavra ou termo abreviado

Sumário

Lista de Abreviações	xi
1 Introdução (capítulo 1)	1
1.1 Incluindo citações	1
1.2 Referenciando seções do texto	1
2 Um assunto legal (capítulo 2)	2
2.1 Introdução	2
2.2 Materiais e Métodos	2
2.2.1 Unidades, frações e fórmulas	2
2.2.2 Cultivo das subsubseções	3
2.2.3 Descrições	3
2.3 Resultados	5
2.3.1 Figuras simples	5
2.3.2 Figuras compostas e abreviações	5
2.4 Discussão	5
3 Considerações Finais	8
A Primeiro apêndice	9
B Apêndice adicional	10
Referências Bibliográficas	13

Capítulo 1

Introdução (capítulo 1)

1.1 Incluindo citações

O Capítulo 1 é uma introdução ao contexto do projeto. Vou exemplificar alguns comandos básicos e úteis para uma dissertação como incluir citações (SAND-JENSEN, 2007) ou "aspas". Apenas 4% do texto está contido em subsubseções.

Um exemplo de citação pode ser visto com (EMLET, 1987).

1.2 Referenciando seções do texto

Mencionei na seção 1.1 como citar um capítulo, agora podemos citar o Capítulo 2.

Capítulo 2

Um assunto legal (capítulo 2)

2.1 Introdução

Se desejar inclua um resumo antes desta introdução usando o modelo do *abstract* que está no arquivo `pre.tex`. Optei por não incluir um resumo por capítulo.

2.2 Materiais e Métodos

2.2.1 Unidades, frações e fórmulas

Você pode dividir cada seção em subseções para organizar melhor o conteúdo.

O pacote `units` fornece comandos para formatar unidades e frações como `animal/vegetal` (A/V) e $500 \mu\text{m/s}$. Ou mesmo $7,5 \text{ h}$ após a elevação.

Note como formatar a unidade de temperatura e outro exemplo de fração à temperatura constante de 24°C ; a concentração final foi de 100 células/mL . Ao invés de usar o pacote `units` (como no começo do parágrafo) você pode usar o comando `\,` para obter o meio espaço entre o número e sua unidade, com $0,6 \text{ g}$ e $7,7 \text{ g}$.

Um dos pontos fortes do \LaTeX é a praticidade e beleza das fórmulas matemáticas¹:

$$IG = \frac{\text{peso úmido da gônada}}{\text{peso úmido do exemplar} - (\text{peso úmido da gônada})}$$

¹Não que isso seja uma fórmula matemática de verdade... , mas isto é uma nota de rodapé

a concentração final foi de 8×10^5 e 1×10^6 células/mL. A cultura foi mantida num ciclo de 12 : 12 horas. Também é possível inserir fórmulas no meio do texto como $2,7 \pm 1,1$ g ($n = 119$), com amostras entre 0,6 g e 7,7 g e $P = 0,007$.

Citando programa de processamento de imagens *ImageJ* (RASBAND, 1997) e a linguagem *R* (R Development Core Team, 2005) para a morfometria ($P < 0,050$). Os testes estão em fonte monoespaçada, os estágios em **negrito** e os dados na forma média \pm desvio padrão.

2.2.2 Cultivo das subsubseções

Embrião

Você também pode criar subsubseções como essa, caso necessário.

2.2.3 Descrições

Subseção após a subseção com subsubseção.

Fêmeas

Mais uma subsubseção.

Estágio1 ($n = 27$): Descrição minuciosa deste estágio. Estou incluindo um pouco de texto extra para mostrar como a formatação fica impecável. Uma boa formatação não distrai o leitor e proporciona maior clareza e prazer durante a leitura.

Estágio2 ($n = 25$): Descrição minuciosa deste estágio. Estou incluindo um pouco de texto extra para mostrar como a formatação fica impecável. Uma boa formatação não distrai o leitor e proporciona maior clareza e prazer durante a leitura.

As descrições também podem ser colocadas uma dentro da outra.

Tipo1: Descrição minuciosa. Estou incluindo um pouco de texto extra para mostrar como a formatação fica impecável. A razão $\frac{\text{núcleo}}{\text{citoplasma}} \times 100 = 51,0 \pm 11,9\%$.

Tipo2:

Subtipo2.1: Descrição minuciosa deste tipo. Estou incluindo um pouco de texto extra para mostrar como a formatação fica impecável.

Subtipo2.2: Descrição minuciosa deste tipo. Estou incluindo um pouco de texto extra para mostrar como a formatação fica impecável.

Tipo3: Descrição minuciosa deste tipo. Estou incluindo um pouco de texto extra para mostrar como a formatação fica impecável.

Tabelas

Utilize tabelas como a Tabela 2.1.

Tabela 2.1: Exemplo de legenda de tabela criada com o pacote `booktabs`.

Eventos	Tempo
Entrada	0
Elevação	40 s
Corrida	6 min
Saída	15 min

Outra tabela de exemplo onde utilizamos o teste t (Tabela 2.2). No caso, o modelo de regressão linear é descrito pela equação $y = 0,799x + 0,699$.

Tabela 2.2: Um exemplo de tabela comum em trabalhos científicos mostrando valores de P em uma comparação estatística, $\alpha = 0,05$.

	Estágio1	Estágio2	Estágio3	Estágio4
Estágio2	1,000	-	-	-
Estágio3	0,883	1,000	-	-
Estágio4	<0,001	<0,001	<0,001	-

2.3 Resultados

2.3.1 Figuras simples

Subseção de novo, mas coloco algumas figuras para mostrar resultados (Figura 2.1). Também é possível definir o tamanho da figura relativamente (e.g., metade da largura do texto; Figura 2.2).

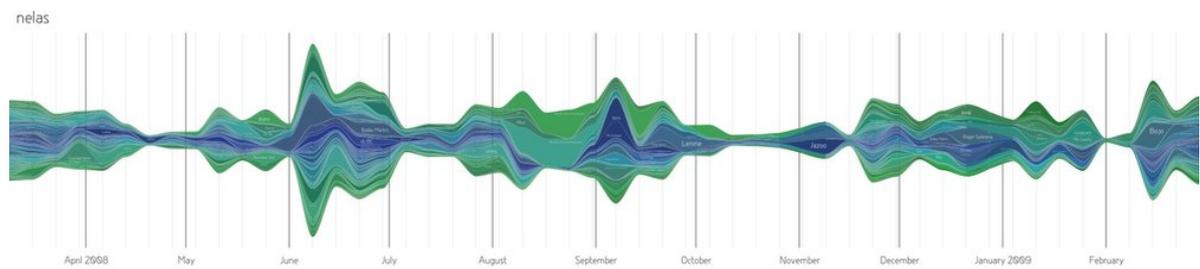


Figura 2.1: Figura abstrata simples com largura igual à largura do texto.

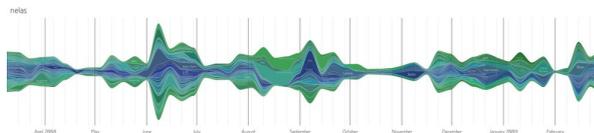


Figura 2.2: Figura abstrata simples com largura igual à metade da largura do texto.

2.3.2 Figuras compostas e abreviações

Você também pode inserir múltiplas figuras em uma só, permitindo alinhá-las de forma flexível e consistente (ver Figura 2.3).

Para selecionar abreviações que serão incluídas na lista no começo do documento veja o arquivo `cap2.tex`; como a seguir as células mesenquimais primárias (CMP) iniciam sua ingressão.

2.4 Discussão

A evolução deste caráter pode ser vista de duas formas:

1. Condição inicial \longrightarrow Condição final

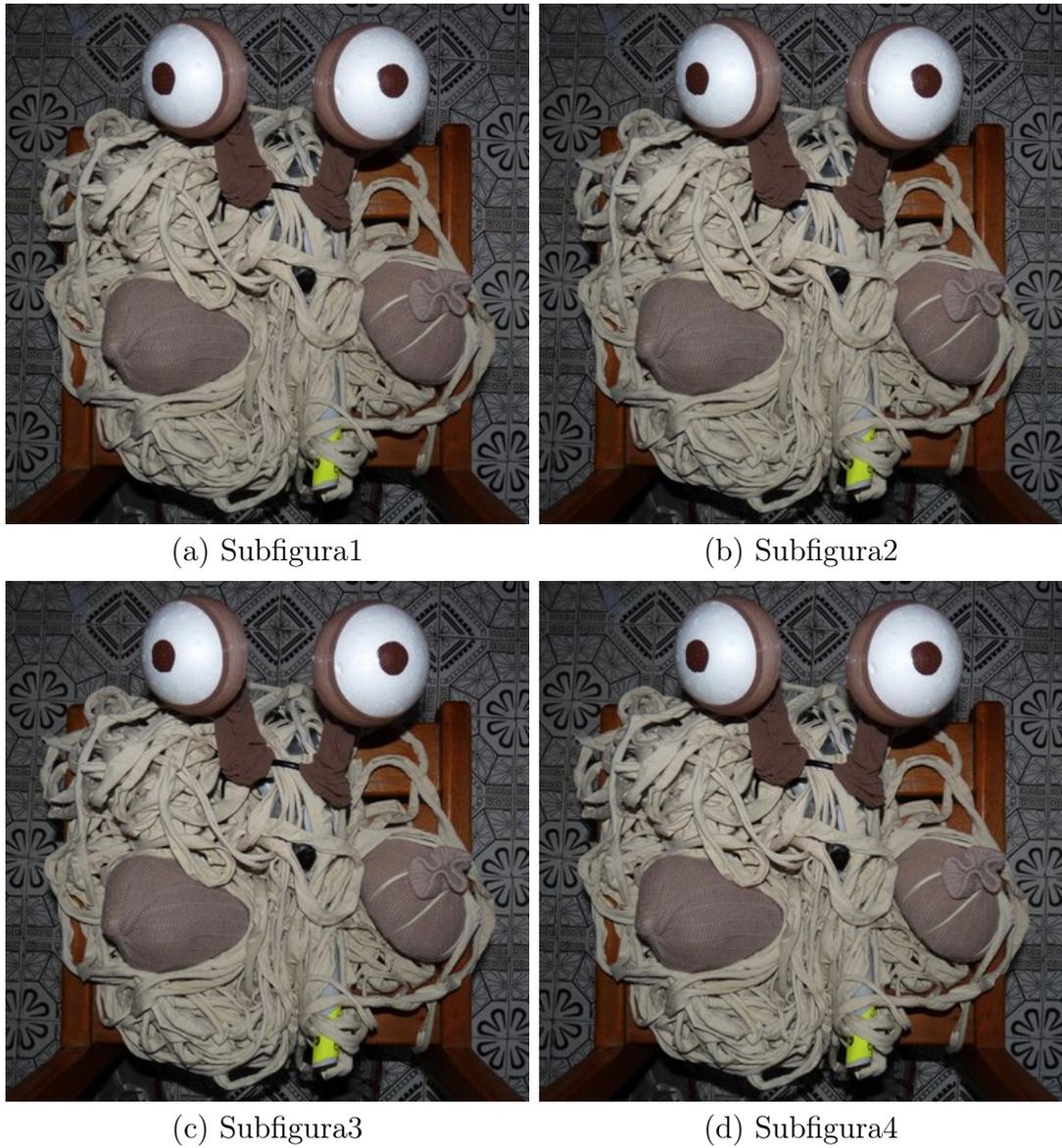


Figura 2.3: Exemplo de figura com subfiguras. (a) Subfigura1 (**og**) na lâmina. (b) Subfigura2 (**oppv**). (c) Subfigura3 aderida (**opv**). (d) Subfigura4. **sg**, seio genital; **ln**, lúmen.

- Primeira consequência
- Segunda consequência

2. Outra condição inicial \longrightarrow Condição intermediária \longrightarrow Outra condição final

- Consequência alternativa

Você pode citar itens assinalados, como a hipótese 1 e a alternativa 2.

Capítulo 3

Considerações Finais

As vezes faz bem sentar e pensar nas considerações finais do seu trabalho, não só para os que lerão o texto, mas para aquele que o escreve.

Apêndice A

Primeiro apêndice

Apêndices são opcionais, mas podem ser usados, por exemplo, para incluir tabelas com os dados brutos.

Apêndice B

Apêndice adicional

Seguem alguns exemplos de comandos que podem ser copiados e colados conforme necessidade.

Exemplo de introdução de siglas "`\nomenclature{SIGLA}{Palavra ou termo abreviado}`".

Exemplo de lista de itens.

- a
- b
- c

Exemplo de imagem.

Figura B.1: Exemplo de imagem.



Fonte: Adaptado de ()

Exemplo de imagem com múltiplas caixas.

Figura B.2: Exemplo de múltiplas imagens.

(a) Retirado de ()



(b) Retirado de ()



Exemplo de equação. Para um *cheatsheet* de símbolos visite:

<https://www.cmor-faculty.rice.edu/~heinken/latex/symbols.pdf>

$$f(x) * g(x) = \int_{-\infty}^{\infty} f(u)g(x - u)du \quad (\text{B.1})$$

Exemplo de tabela.

Tabela B.1: Matriz de confusão.

	Valor Predito	
Valor Real	Negativo	Positivo
Negativo	VN	FP
Positivo	FN	VP

Tabela B.2: Métricas de avaliação ResNext - 20 *epochs*.

(a) Versão 1

	Precisão	Sensibilidade	F1-Score	Especificidade
LYT	0.846	0.967	0.903	0.919
MYO	0.971	0.835	0.898	0.987
NGS	0.987	0.983	0.985	0.994
Acurácia	0.929			

(b) Versão 2

	Precisão	Sensibilidade	F1-Score	Especificidade
LYT	0.952	0.957	0.954	0.976
MYO	0.961	0.961	0.961	0.981
NGS	0.992	0.992	0.986	0.996
Acurácia	0.968			

(c) Versão 3

	Precisão	Sensibilidade	F1-Score	Especificidade
LYT	0.952	0.951	0.951	0.977
MYO	0.960	0.959	0.960	0.980
NGS	0.987	0.989	0.988	0.994
Acurácia	0.966			

Referências Bibliográficas

EMLET, R. B. Echinoderm Larval Ecology from the Egg. In: _____. *Echinoderm Studies*. [S.l.]: A. A. Balkema Publishers, 1987. v. 2, cap. 2, p. 55–136.

R Development Core Team. *R: A language and environment for statistical computing*. Vienna, Austria: [s.n.], 2005. Disponível em: <<http://www.r-project.org>>.

RASBAND, W. S. *ImageJ*. Bethesda, Maryland, USA: U. S. National Institutes of Health, 1997. Disponível em: <<http://rsb.info.nih.gov/ij/>>.

SAND-JENSEN, K. How to write consistently boring scientific literature. *Oikos*, Blackwell Publishing Ltd., 9600 Garsington Road, v. 116, n. 5, p. 723–727, 2007. Disponível em: <http://campus.fsu.edu/bbcswebdav/users/jastallins/public/_htm/courses/research/boring.pdf>.